



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Centro de Ensino Superior FUCAPI - CESF		UF: AM
ASSUNTO: Autorização do curso de Bacharelado em Informática em Manaus - AM		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Jacques Velloso		
PROCESSO Nº: 23000.007341/96-18		
PARECER Nº: 56/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 31/01/97

I - VOTO DO RELATOR:

Conforme o relatório da SESu/MEC o projeto é satisfatório, com bom corpo docente e adequado currículo; as deficiências tópicas identificadas neste devem ser sanadas quando de visita da Comissão Verificadora. Feita essa ressalva, meu voto é favorável à autorização de funcionamento do curso de Bacharelado em Informática em Manaus, do Centro de Ensino Superior FUCAPI - CESF, para fins de continuidade de análise.

Brasília, 31 de janeiro de 1997.

Conselheiro Jacques Velloso - Relator

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 31 de janeiro de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente
Jacques Velloso - Vice-Presidente

Par. 56/97

CONS
SACAVAS

e
D

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.007341/96-18

Mantenedora: Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI

Mantida: Centro de Ensino Superior FUCAPI - CESF

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 80 vagas em 2 turmas de 40 alunos, uma diurna e outra noturna

Regime de matrícula: Seriado semestral

Assunto: Autorização do Curso de Bacharelado em Informática em Manaus-AM

Parecer nº 454/96: DEPEC/15/1

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: A descrição está um pouco vaga.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: A abordagem foi muito sucinta.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: A descrição do papel do egresso na sociedade está muito sucinta, mas é satisfatória, e a instituição apresenta características favoráveis para formar o profissional.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: O corpo docente de 20 professores apresenta 1 doutor (5%), 9 mestres (45%), 5 especialistas (25%) e 5 graduados (25%). Atuando em computação, tem-se 1 doutor (5%), 9 mestres (45%), 3 especialistas (15%) e 4 graduados (20%). Além disso, há um mestre cursando doutorado e 1 doutor e 2 mestres na área de computação obtiveram o título no exterior. O nível de formação do conjunto de docentes é bom.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: A qualificação e a experiência da maioria dos professores estão coerentes com as disciplinas do curso. A experiência da maioria dos docentes foi fornecida através dos trabalhos publicados.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Embora o regime de trabalho dos docentes não conste da nominata do corpo docente, percebe-se pelas despesas com pessoal (pagina 160 do processo) que os professores são horistas. Esta dedicação e regime de trabalho não atendem aos requisitos mínimos do padrão de qualidade.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: O currículo apresenta uma estrutura satisfatória e cobre razoavelmente o currículo de referência do MEC. A carga horária está bem dimensionada. As disciplinas apresentam ementas de qualidade variável - algumas delas estão boas, outras estão fracas e algumas como Introdução à Ciência dos Computadores correspondem aos objetivos. Algumas referências não apresentam data de publicação. As referências são adequadas em muitos casos, mas em alguns, como Tópicos Especiais em Engenharia de Software, as referências deveriam ser melhores. O software indicado para algumas disciplinas e o software existente na instituição são razoáveis.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: A indicação das categorias e quantidades de livros e periódicos existentes na biblioteca e a previsão de expansão estão razoáveis, embora não se disponha de maiores detalhes. Não é possível avaliar-se os livros textos e periódicos por insuficiência de informação. A política de acesso está um pouco vaga, mas as facilidades e o suporte aos usuários são razoáveis.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Admitindo-se que os laboratórios fiquem abertos pelo menos 10 horas por dia, a previsão de 21 microcomputadores para uso de 80 alunos dará um índice de 2.6 horas /dia /aluno ou 3.8 alunos por plataforma, o que corresponde a um bom índice.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: A configuração dos equipamentos a serem adquiridos para o laboratório é boa, contendo um bom dimensionamento dos recursos de maneira geral. Foram previstos os recursos das máquinas, de rede e de software básico para os anos de implantação do curso.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: A descrição do espaço físico foi feita de forma muito genérica.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Os softwares existentes e previstos são razoáveis para o curso.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio previsto / disponível quanto à qualificação, regime de trabalho e atribuições.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: A administração acadêmica do curso foi abordada de maneira geral no projeto de regimento, sem indicar os detalhes sobre a coordenação e o colegiado específicos do curso.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Apesar da infra-estrutura ter sido descrita de maneira geral, ela é de boa qualidade e adequada às necessidades do curso.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito: Apesar das informações serem insuficientes, existem alguns indícios de valorização das atividades de pós-graduação e pesquisa, através do plano de qualificação docente e através da previsão de oferta de bolsas de iniciação científica aos alunos do curso.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Nível de formação do corpo docente	B
5	Adequação de professores às disciplinas	B
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: C

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Perfil dos egressos	C
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	C
3	Papel do egresso na sociedade	C
10	Estrutura curricular	C
11	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	C
12	Laboratórios de computação	B
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	B
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	D
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração acadêmica	D
23	Infra-estrutura física	B
26	Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	D

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: C

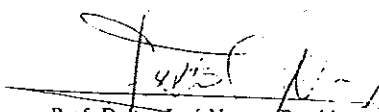
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

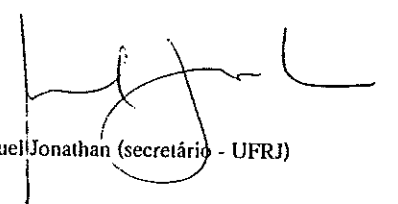
JUSTIFICATIVA: O curso está elaborado de maneira satisfatória, apresentando um bom corpo docente, embora não atenda às condições mínimas de dedicação e regime de trabalho. O currículo do curso é razoável, apesar de algumas falhas nas ementas e nas referências bibliográficas. Os laboratórios de programação e os recursos previstos são adequados e de boa qualidade, mas não foram previstos os laboratórios de hardware. A infra-estrutura geral é boa.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC: Em função dos níveis suficientes dos indicadores acima, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática RECOMENDA a aprovação do projeto para funcionamento do curso.

Brasília, DF, de de 199

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC


Prof. Daltrô José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kimer (membro -UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)